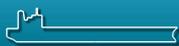




SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Impacto na formação de RH nos estaleiros e a curva de aprendizado

Apresentação Navalshore 02 de agosto de 2012

9ª EDIÇÃO

NAVALSHORE
MARINTEC SOUTH AMERICA 2012
Feira e Conferência da Indústria Naval e Offshore

1 - 3 AGOSTO 2012 | 13H - 20H
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA - RIO DE JANEIRO - BRASIL

MAIOR E MELHOR
NAVALSHORE 2012
A MARINTEC EVENT
BIGGER AND BETTER

NAVALSHORE

The banner features a large image of a red and black ship hull on the right side. The text is arranged in a clean, professional layout with a blue and white color scheme.



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore



Impacto na formação de Recursos Humanos nos estaleiros e a curva de aprendizado

Apresentação Navalshore 02 de agosto de 2012

Conteúdo

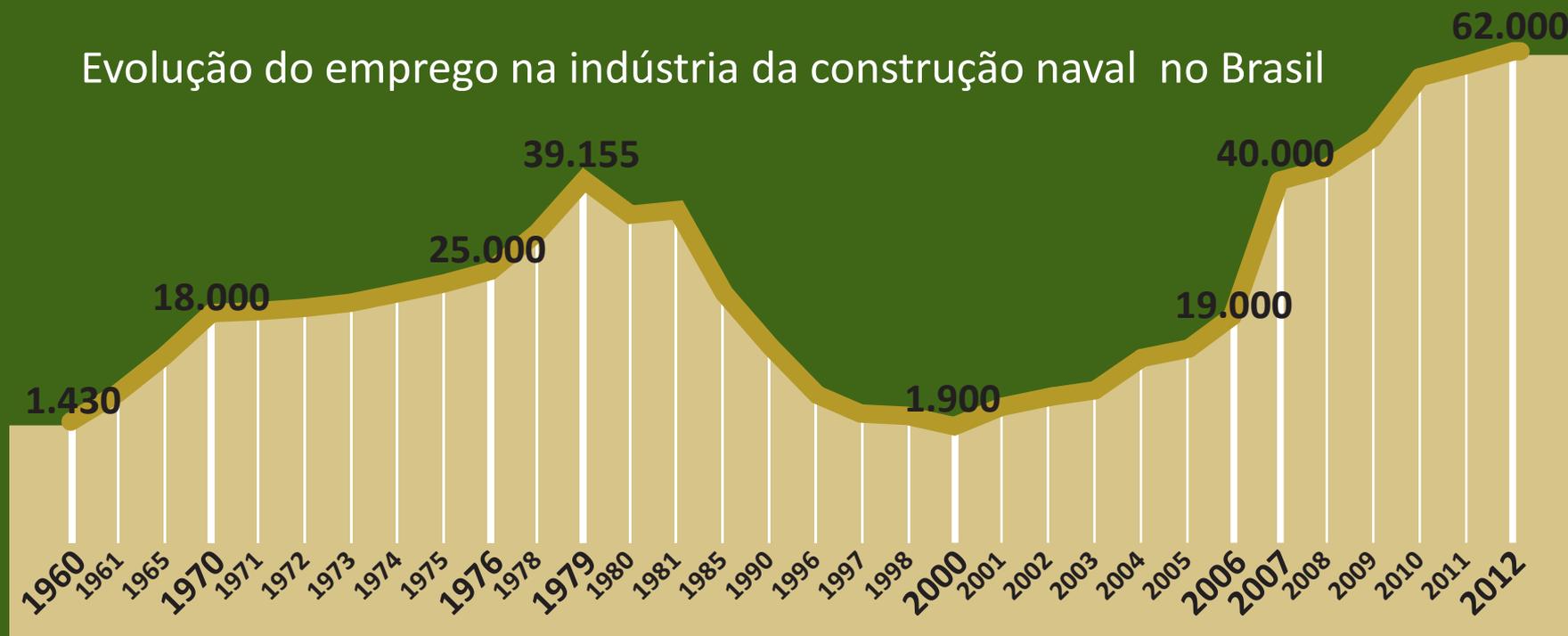
- Apresentação
- Características do emprego
- Demanda por RH
- Formação de RH
- Curva de aprendizado
- Conclusões



Apresentação

Emprego direto no setor chega a 62 mil pessoas

Evolução do emprego na indústria da construção naval no Brasil





SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Apresentação

Ranking do emprego por região

Posição	Estado	Empregos	Part. %
1º	Rio de Janeiro	29.967	48,30
2º	Amazonas	13.372	21,56
3º	Rio Grande do Sul	6.174	9,95
4º	Pernambuco	5.696	9,18
5º	Santa Catarina	3.039	4,90
6º	Bahia	1.628	2,62
	Outros	2.160	3,49
Total geral		62.036	100

Fonte: SINAVAL - Cenário do 2º Trimestre de 2012



Características do emprego nos estaleiros

Fatores de atração de pessoal:

- **Boa remuneração**

Empregos favorecidos por boa remuneração em função da demanda por pessoal.

- **Oportunidade de avanço na profissão**

Promoção a cargos de melhor remuneração, aumento da qualificação .

- **Condição e Meio Ambiente e Trabalho em melhoria permanente**

A NR 34 (Norma Regulamentadora) aprovada e implantada em dois anos de debates em comissão tripartite formada pelo SINAVAL, estaleiros, representações de classe dos trabalhadores e auditores fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego.

- **Manutenção do emprego**

Em função da demanda percebida até 2020 em indústria de ciclo longo de produção.



Características do emprego nos estaleiros

Categorias profissionais atuantes nos estaleiros:

- **Engenheiros:**

navais, mecânicos, elétricos, de produção, de segurança;

- **Técnicos:**

projetistas, tecnologia da informação (computadores e sistemas), mestres, caldeireiros, encarregados, administradores, RH, compradores;

- **Operários:**

especializados em corte e solda automática e manual, operadores de máquinas operatrizes, instaladores; construção de sistemas de tubulações, pintor, jatista, carpinteiro, eletricista, refrigeração, limpeza de tanques, grupos de teste.

- **Apoio:**

Administração, manutenção, segurança, cozinha industrial e outros



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Características do emprego nos estaleiros

Distribuição das categorias profissionais atuantes nos estaleiros:

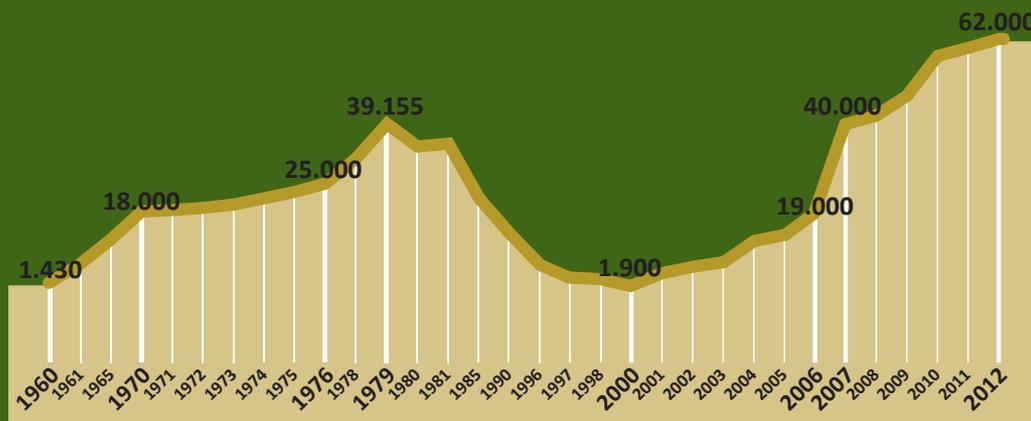
- Engenheiros: 5%
- Técnicos: 8%
- Operários especializados: 70%
- Administração: 7%
- Apoio: 10%

Fonte: pesquisa preliminar por amostragem SINAVAL



Demanda por RH

- Estaleiros atuais irão manter e aumentar contratações
- 10 Novos estaleiros em implantação devem contratar mais 21.500 pessoas até 2015.
(valores estimados)



Emprego direto no setor
chega a 62 mil pessoas

Demanda de RH

10 Novos estaleiros em implantação

Contratação estimada: mais 21.500 pessoas até 2015



Estaleiro Enseada do Paraguaçu (BA)

Estaleiro OSX- São João da Barra (RJ)

Estaleiro Jurong Aracruz (ES)

Estaleiro Promar STX - Suape (PE)

Estaleiro CMO – Suape (PE)

Estaleiro Rio Tietê – Araçatuba (SP)

P2 Estaleiro – Itajaí (SC)

EISA Alagoas - Coruripe (AL)

EBR – Estaleiros do Brasil – São José do Norte (RS)

Estaleiros Wilson, Sons (RS)

Formação de RH nos estaleiros



Situações regionais:

- **Região Norte**

Aumento da demanda para transporte de passageiros e de cargas em hidrovias. Forte ação dos estaleiros na formação de RH.

- **Região Nordeste**

Ação do Governo Federal (Prominp), SENAI e Governo Estadual. Forte ação do Estaleiros Atlântico Sul para a formação de pessoal e criação do pólo naval de Suape (PE).

- **Região Sudeste**

Forte tradição de formação de RH nos estaleiros. Ação do Prominp, SENAI, Universidades, Escolas Técnicas. Apoio do Estados e Municípios.

- **Região Sul**

Tradição na formação de RH para setor metal-mecânico. Ação do Prominp, SENAI, Universidades, Escolas Técnicas.

Forte ação dos estaleiros na formação de RH.

Ação do estado e municípios para a Criação do Pólo Naval Sul (RS)



Formação de RH nos estaleiros

Práticas de formação de pessoal em estaleiros :

O investimento na formação de pessoal começa com as obras de implantação do novo estaleiro.

Essa prática foi aplicada nos estaleiros implantados a partir de 2005:

- Estaleiro Atlântico Sul (EAS) - Suape - PE
- Estaleiro Rio Grande (ERG) - Rio Grande - RS
- Estaleiro Quip - Rio Grande - RS
- Aliança Offshore - São Gonçalo - RJ

Apoio das Secretarias Estaduais e Municipais de Desenvolvimento e de Emprego.



Formação de RH nos estaleiros

Captação de RH :

Indicação dos próprios funcionários (familiares e amigos) : 40%

Seleção de currículos enviados trabalhadores, escolas técnicas e Promin: 20%

Encaminhamento através do sistema público (estadual ou municipal) de informação sobre oportunidades de trabalho: 20%

Convocação de pessoal através de anúncios publicados nas seções de empregos dos jornais e Sindicatos dos Trabalhadores : 20%



Formação de RH nos estaleiros

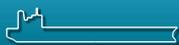
Práticas de formação de pessoal em estaleiros em implantação:

O investimento na formação de pessoal começa com as obras de implantação do novo estaleiros.

Essa prática está em aplicação nos estaleiros:

- OSX - São João da Barra - Porto Aço – RJ
- EEP – Estaleiro Enseada do Paraguaçu - BA
- EJA - Estaleiro Jurong Aracruz - ES - RS
- Estaleiro Wilson ,Sons - Rio Grande – RS
- Estaleiros Oceana (P2) - Itajaí – SC

Todos informam intenção de manter centros de treinamento em operação permanente. Convênios firmados com o Senai, incluindo a criação de novos centros de formação de treinamento.



Curva de aprendizado nos estaleiros

Situações da curva do aprendizado:

- Formação técnica (em escola técnica): de dois a quatro anos;
- Formação teórica de pessoal com 2º Grau completo: um ano;
- Formação profissional no estaleiro: dois anos (um ano de treinamento e um ano de formação durante o trabalho sob atenção do encarregado);
- Melhoria da qualificação profissional: de três meses a um ano.
- Aprendizado permanente:
 - Em navios cabeças de série;
 - Nas mudanças introduzidas nos detalhamentos de projeto de uma série de navios em construção;
 - Na introdução de novos equipamentos e práticas de produção.



Curva de aprendizado nos estaleiros

Prazos para atingir índice de produtividade

- Trabalhador sem experiência em estaleiro: de dois a quatro anos;
- Trabalhador com experiência em estaleiro: um ano;
- Trabalhador com qualificação técnica: de três a seis meses;
- Introdução de novas técnicas, novos equipamentos ou ajustes no detalhamento do projeto: de três a seis meses.



Conclusões

Conclusões

- Os estaleiros oferecem empregos de qualidade com boa remuneração e oportunidade de avanço profissional
- Os estaleiros oferecem oportunidade de melhoria na qualificação através de sistemas de treinamento próprios ou com escolas técnicas.
- As condições e meio ambiente do trabalho nos estaleiros estão apropriadamente regulamentadas. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) considera a NR-34 exemplo internacional de boas práticas na segurança do trabalho.



Conclusões

Conclusões

- A demanda por recursos humanos nos estaleiros promove disputa pelo trabalhador com impacto positivo na remuneração;
- Os estaleiros oferecem oportunidade de continuidade do emprego em função do quadro da demanda por construção naval identificada até 2020 .
- O aperfeiçoamento tecnológico dos estaleiros abre oportunidades para maior qualificação profissional.
- O desafio da formação de recursos humanos exige colaboração continua e ampliada entre os estaleiros, universidades, escolas técnicas e órgãos estaduais e municipais .



SINAVAL



Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

SINAVAL - contatos



SINAVAL

Av. Churchill, 94, Conjuntos 210/215 – Centro – CEP 20020-050 – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2533-4568 – Fax: (21) 2532-4705

sinaval@sinaval.org.br